

Medida dos deputados da **Escola Profissional CISAVE**

Os deputados da Escola Profissional Cisave consideram que a entrada de Portugal na União Europeia foi um grande desafio e, ao mesmo tempo, surgiram grandes oportunidades que têm contribuído para o desenvolvimento do nosso país.

Consideramos que Portugal ganhou em todos os sentidos, desde os apoios e financiamentos para a educação, com o desenvolvimento de novos cursos de índole técnica e profissional para os jovens, o que tem possibilitado o combate ao insucesso e abandono escolar, às acções de formação, reciclagem e aperfeiçoamento para os adultos, até aos financiamentos para a melhoria das infra estruturas com a construção de melhores vias de comunicação, como é o caso das pontes, das auto estradas e do projecto ferroviário (TGV) para nos ligar de forma rápida e imediata à Europa.

A nível empresarial também surgiram novas oportunidades e novos mercados para as empresas.

Com o objectivo de rentabilizar todos os benefícios da nossa adesão à União Europeia, propomos que se continue a apostar na divulgação das vantagens dessa adesão.

Portugal, enquanto membro de pleno direito da União Europeia, deve cimentar / reforçar ainda mais a sua participação através do estabelecimento de redes transnacionais, nas áreas do comércio, da indústria, da justiça e dos direitos humanos, das tecnologias de informação e comunicação.

A nível interno, os desafios, que se nos colocam, passam por uma gestão rigorosa dos fundos comunitários do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) que devem contribuir para garantir a defesa da igualdade de oportunidades e igualdade de género, nos domínios da educação, da saúde e da justiça.

Para vencer os desafios propomos como **medidas:**

- 1. No ensino: a aposta contínua na educação / formação e o desenvolvimento de esforços para que a escolaridade obrigatória seja o 12º ano, continuando a apostar nos cursos tecnológicos/ profissionais e formação de adultos;**
- 2. Na saúde: a melhoria significativa nos cuidados básicos / primários de saúde proporcionando a todos os portugueses a igualdade de acesso às consultas, um tempo de espera mais reduzido, acompanhamento e apoio nos tratamentos;**
- 3. Na indústria: o desenvolvimento / incremento de uma cultura de empreendedorismo e de inovação tecnológica, bem como o fortalecimento da economia através da criação de condições favoráveis e de confiança para o**

investimento privado. Contribuir para o aumento da produtividade, competitividade e qualidade a par das questões ambientais através dos apoios às PME' S e da criação de incentivos para aquisição de equipamentos com vista ao aproveitamento de energias renováveis, criação e desenvolvimento sustentado de postos de trabalho qualificados.

Consideramos que estes desafios que se colocam a Portugal são, antes de mais oportunidades que não devemos desperdiçar.